

ÍNDICE DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL PARA POLÍTICAS PÚBLICAS EM GOIÂNIA

Ivanilde Maria de Rezende Abdala, Antônio Pasqualetto
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
EM DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Introdução

A urbanização nas cidades resulta mais em concentrações populacionais gerando conflitos. A crescente motorização ampliação da frota de automóveis e motos que, na maioria das vezes, são utilizados individualmente acarretando maior número nas vias urbanas e o aumento da poluição, dos acidentes e congestionamentos. Problemas que apontam a investimentos insuficientes e inadequados, à falta de incentivos e campanhas na utilização de outros modos de transporte. No intuito de minimizá-los tem-se estudado práticas de Mobilidade Urbana Sustentável, facilitando o atendimento as necessidades da sociedade, visando à melhoria da qualidade de vida urbana no cotidiano. Em Goiânia objetivou-se conhecer a realidade da cidade e apontar parâmetros que ajudem nas políticas públicas, para isso foram levantados índices com o intuito de determinar de forma quantitativa e qualitativa as condições de mobilidade no município para o cálculo do Índice de Mobilidade Urbana Sustentável.

Métodos, procedimentos e materiais

Nas várias secretarias e órgãos da cidade, buscaram-se dados que auxiliaram no cálculo dos indicadores e que por sua vez foram fundamentais no cálculo do IMUS - Índice de Mobilidade Urbana Sustentável. Com o método propõe medir o desempenho da cidade e servir de apoio à gestão municipal para corrigir os pontos negativos e destacar os pontos relevantes. Reconhecem-se as características dos vários indicadores calculados, e verificam-se as deficiências facilitando a adoção de medidas de controle e prevenção nas políticas públicas e consequente aplicação do mesmo. Conforme Costa (2008) o IMUS é uma ferramenta para avaliação da mobilidade urbana, que pode mostrar as condições atuais e medir os impactos de medidas e estratégias visando à mobilidade sustentável. Compõe-se de nove Domínios, distribuídos em 37 Temas e 87 Indicadores. Em sua composição há questões tradicionais e outras relacionadas à mobilidade sustentável, podendo se adaptar a qualquer realidade urbana. A avaliação dos indicadores se dá através de um sistema de pesos que os qualifica de forma individual e em grupo, podendo reconhecer a contribuição relativa de cada elemento para todo o sistema. Para o cálculo é coletado dados referente aos domínios, e na ausência de dados confiáveis para o cálculo preciso de certos indicadores, a avaliação do índice é feita por técnico ou gestor com conhecimento da questão, baseado em escala apresentada no IMUS - Índice de Mobilidade Urbana Sustentável - Guia de Indicadores.

Resultados e discussão

Um grande problema em relação ao crescimento das cidades é que muitas vezes acontece de maneira desordenada e que se dá pelo fato das mesmas se expandirem quase que livremente e indefinidamente, assim como da facilidade de financiamento de veículos principalmente de carros particulares e motos. Com a expansão e inchaço das cidades cada vez mais a população, tanto a de poder aquisitivo maior como o de baixa renda se instala na periferia se tornando cada vez mais dependentes do transporte motorizado. Com isso as distâncias são cada vez maiores e os problemas de trânsito e transporte se avolumam. Deste modo o modelo de desenvolvimento fundamentado na dependência do carro se torna insustentável. Em Goiânia constataram-se resultados onde demonstram que para a área urbana os dados e parâmetros levantados, apontam índices, alguns positivos e outros negativos, que poderão ser utilizados nos planos de governo para adequação visando à melhoria dos espaços Públicos, tanto os construídos como os a construir. Portanto os indicadores que compõem o IMUS e juntos propõe serem instrumentos de avaliação e auxílio para as Políticas Públicas que tem responsabilidade e em consonância com a Mobilidade Urbana Sustentável.

Conclusão e referências

Necessário a existência e estudo continuado de Planejamento Urbano baseado em cidades que sejam sustentáveis com eficiência em sua implantação e em especial os relacionados ao transporte e à mobilidade urbana. A falta destes instrumentos se torna fator preponderante na ineficiência da infraestrutura pública das cidades. Nota-se que o avanço de qualquer política pública parte da concepção básica de que todo processo, ação ou programa implementado pelo Governo deve passar por um instrumento de avaliação, de modo a construir subsídios que possibilitem dimensionar os erros, os acertos e os desafios para a melhoria de tal política. Para compreensão do estado da arte do planejamento urbano no Brasil e para fortalecimento da gestão municipal, a capacitação de agentes públicos e sociais e fomento

de novas pesquisas em torno da temática dos planos diretores. O IMUS é um instrumento para formular políticas públicas.

ANTP - Revista dos Transportes Públicos - ANTP - Ano 30/31 - 2008 - 3º e 4º trimestres - A política de mobilidade urbana e a construção de cidades sustentáveis.

Palavras-chave: Índice De Mobilidade Urbana, Sustentabilidade, Política Pública.

Fomento: SEPLAN

Contato: ivaniltera@gmail.com